

14 - 9 - 44

O SUPREMO Q. G. ALIADO INFORMA:—“O território germanico foi invadido através a fronteira luxemburguesa por elementos do Primeiro Exército Norte-Americano, na noite de 11”

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 9,30
Telefone: 1638

A GAZETA

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANÓPOLIS, 4ª-feira, 13 de setembro de 1944

NUMERO 2523

CERCO TOTAL DA ALEMANHA

Os russos estão dentro da Prússia e ameaçam a Silesia — Os norte-americanos tomaram a vila de Trier, na curva do Moséla

Evacuação do norte da Itália

LONDRES, 12 (U. P.)—A emissora de Berlim acaba de anunciar que Hitler ordenou a evacuação do norte da Itália.

A política da boa vizinhança

NOVA IORQUE, 12 (U. P.)—Em relevantes declarações, o sr Cordell Hull declarou que os Estados Unidos não devem confiar demasiado na política de boa vizinhança pois ela poderia fracassar, no caso de se ditar a política interna de outras nações

Continúa avançando o Setimo Exército

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 12 (U. P.)—As tropas do 7º Exército, na França continuam em rápido avanço pelo vale do Saone, contra a resistencia inimiga.

Importante conferencia em Madrid

MADRID 12 (U. P.)—Importante conferencia que durou 75 minutos, ocorreu hoje nesta capital entre o general Franco e o embaixador dos Estados Unidos

Fulminante a nova ofensiva russa

LONDRES, 12 (U. P.)—O comentarista alemão von Hammer anunciou que tropas russas atravessaram o rio Narev, ao norte de Varsovia, em sua ofensiva para a Prússia Oriental.

Os «Mosquitos» atacaram Karlsruhe

LONDRES, 12 (U. P.)—Uma força de «Mosquitos» atacou ontem á noite Karlsruhe, na Alemanha grande centro de comunicações no norte do país.

Ataque aereo-naval ás Filipinas

NOVA IORQUE, 12 (U. P.)—Alarmados com o ataque aereo-naval ás Filipinas, os japoneses estiveram ativos hoje e sobrevoaram varias bases americanas no Pacifico.

Responsabilidade de manter as industrias

QUEBEC, 21 (U. P.)—Acredita-se que seja assunto magno na conferencia entre Winsten Churchill e o Presidente Roosevelt, dividir a responsabilidade de manter a industria do Ruhr, depois da guerra, entre Inglaterra e Estados Unidos.

LONDRES, 12 (U. P.)—A invasão do território germanico, hoje oficialmente anunciada pelo Supremo Q. G. Aliado, foi recebida com jubilo intenso. A invasão operou-se através o território de Luxemburgo. A vila de Trier, na curva do Mosela, foi ocupada pelo primeiro exército americano.

No Vale do Mosela, os nazistas opõem dura resistencia. Outros exércitos aliados, que fizeram junção com os invasores do Sul da França em St. Dieu, além de Belfort, estabeleceram rigoroso sitio do território germanico.

Efetivada a sudoeste, a invasão do Reich pelo nordeste vai ser iniciada.

MOSCOU, 12 (U. P.)—As forças soviéticas, segundo o comunicado de Stalin, invadiram decisivamente a Prússia Oriental, atravessando o Rio Sepulcre. Desde agosto, nossas tropas vinham realizando incursões naquele território alemão, mas não se tratava de manobra definitiva, de acôrdo com os planos de Teheran.

Outras colunas marcham sobre Cracóvia, porta de acêsso á Silésia.

LONDRES, 12 (U. P.)—A brecha aberta na linha Siegfried aumentou para 18 quilómetros. Os aliados avançam sobre a cidade alemã de Coblença e a linha do Reno.

LONDRES 12 (U. P.)—Dusseldorf e Colonia, importantes cidades alemãs, estão agora diretamente ameaçadas pelo avanço das forças aliadas.

LONDRES, 12 (U. P.)—A última hora, a emissora belga anunciou que a cidade alemã de Aachen estava sendo bombardeada pelos canhões aliados.

LONDRES 12 (U. P.)—Proseguindo seu avanço sobre a fronteira belga elementos da força mixta anglo americana estão instalando baterias pesadas do último tipo na frente da Siegfried

LONDRES, 12 (U. P.)—Paraquedistas americanos, segundo a emissora de Bruxelas, desceram na região de Colonia e Dusseldorf em busca de informações, regressando horas após ás suas bases.

S. Q. G. Aliado, 12 (U. P.)—Continuam caindo sobre a linha Siegfried gigantescas quantidades de bombas lançadas pelos bombardeiros aliados.

As concentrações de tropas alemãs também foram violentamente bombardeadas pela aviação aliada.

O último ataque contra as

S. Q. G. Aliado, 12 (U. P.)—Numerosos soldados veteranos que foram enviados da Alemanha, especialmente para defender a brecha de Belfort, estão solicitando entrada e internamento na Suíça. O fluxo de alemães, que chegam á fronteira suíça, prossegue sem diminuição. Dizem estes fugitivos que grande número de seus camaradas estão ainda fazendo esforços para quebrar o anel com que os «maquis» os cercam após alcançarem a fronteira.

Estes soldados formam um ajuntamento bizarro. Nada sabem a respeito do avanço aliado em direção ao Reich e são inteiramente incapazes de compreender porque foram cercados pelas Forças Francesas do Interior. Quando são informados da situação real ficam confusos. Toda espécie de ardil tem sido adotado pelos alemães para livrar-se do aperto, uma informação da fronteira diz que forças alemãs, na tentativa de reconquistar a posse da rodovia do Vale de Doubs através de Pont de Roide para Villar des Blamont, última aldeia francesa antes da fronteira suíça em Porrentruy, disfarçaram-se em soldados americanos numa tentativa de enganar as tropas francesas do interior, colocadas em emboscada.

S. Q. G. Aliado, 12 (U. P.)—As tropas do general Hodges avançaram pelos bosques das Ardenas para chegar á zona de Saint Hubert, localidade situada a 29 quilômetros da fronteira do Luxemburgo e a 51 quilômetros em linha reta, do Reich.

LONDRES, 12 (U. P.)—O S. Q. G. Aliado confirma que a ponta de lança na Alemanha progrediu 18 quilómetros.

A guarnição de Brest capitulou

PARIS, 12 (U. P.)—A emissora local anunciou hoje a capitulação dos defensores alemães de Brest.

Marcha dos exércitos soviéticos

MOSCOU, 12 (U. P.)—As tropas russas avançam na direção do Corredor Polonês O 2º Exército da Rússia Branca, do general Zakharov tomou posições na estrada Rastenburg Varsovia,

Cuidado com as manobras de paz

O Bureau de Informações de Guerra e os Departamentos da Guerra e da Marinha distribuiram aos Estados Unidos a seguinte declaração conjunta:

“Falsos rumores de uma rendição alemã, ou de negociações nesse sentido, já circularam pelo mundo e tendem a se tornar cada vez mais frequentes. Pode ser que alguns deles sejam inocentemente divulgados.

Outros, porém, podem ser inspirados pela pro-

paganda inimiga, com o intuito de estabelecer a confusão entre as Nações Unidas e provocar um relaxamento nos nossos esforços. É possível que não chegue a haver o dia que possa ser referido como a data em que a Alemanha capitulou.

Em lugar duma rendição em massa, o exército alemão poderão se desintegrar gradualmente, entregando-se á medida que isso fôr acontecendo.

Se, no entanto, houver uma capitulação geral, o Quartel General das Forças Expedicionárias Aliadas será o primeiro a sabê-lo. Consequentemente, a nenhum rumor de paz deve se dar crédito, salvo se confirmado pelo general Eisenhower. Se esses boatos sem confirmação tiverem de ser irradiados ou publicados na imprensa, a título de noticiário, é de se esperar que haja excepcional cuidado em citar as fontes em que tiverem origem”.

INTRANQUILIDADE NA CAPITAL DO PARANÁ

Sente falta de carne, a população de Curitiba

O Paraná abastecia-se antes, com gado de S. Catarina e S. Paulo

Curitiba, 5 (Da sucursal) — Um mal-estar ostensivo está, há cada dia que passa, vincando mais fundamentalmente a fisionomia do curitibano, em face da falta de carne na cidade, na forma de uma crise que se prolonga por mais de quinze dias sem qualquer solução satisfatória.

Os efeitos prejudiciais desse fenômeno começam a se fazer sentir, de maneira impressionante, na saúde da população que, bruscamente, sem qualquer explicação plausível, viu-se obrigada a alterar, em seus fundamentos, seu regime alimentar.

A carne verde não é nem nunca foi um luxo ou um mero hábito na alimentação do curitibano — e agora mais que nunca se pode sentir a veracidade desse fato, pois a indisposição íntima que está se formando dentro do curitibano acusa e demonstra a seriedade da questão. Muita gente já está começando a se indignar e até se pode sentir certa agressividade na opinião pública diante do caso. E muita gente a quem se disse que o momento é de sacrifícios vai procurando suportar com resignação os efeitos da crise. Resigna-se mas nem por isso a crise para essa gente é menos dolorosa. E talvez duplamente dolorosa pois que se porventura ela vier a saber que o seu sacrifício não está beneficiando o nosso esforço de guerra mas sim o esforço de especulação, muito bem planejado, de uns poucos monopolizadores então... então...

A intranquilidade diante da falta de carne verde em Curitiba por um espaço de tempo denunciador de qualquer mistério nos bastidores do abastecimento provocou a interrogação popular. Um enorme ponto de interrogação tomou conta da cidade, ligando a mesa de cozinha dos lares curitibanos às mesas dos cafés e às das redações dos jornais.

A interrogação nos levou para a rua à procura de uma resposta capaz de satisfazer, senão de todo pelo menos em parte, a expectativa popular. Não era preciso hesitar: se nos poderiam dar informações aqueles que estão metidos no negócio da carne.

PODE-SE FALAR EM MONOPÓLIO?

Procuramos o primeiro marchante que nos foi possível encontrar. O açougue estava sem ninguém. Fazia-se limpeza.

Lamento muito — ouvimos ante a primeira pergunta. Eu infelizmente não lhe poderia dar as informações que o senhor deseja. Não compro gado em pé. E a falta de gado em pé. Limite-me a vender a carne já cortada.

A mesma explicação nos deram outros marchantes.

Afinal ficamos sabendo que em Curitiba apenas três grandes firmas adquirem gado em pé em grande quantidade, efetuando a matança e o corte, fazendo depois entrega aos retalhistas. Por que razão apenas três firmas estão nesse negócio?

Não ficamos muito tempo parados. Era preciso saber por que faltava gado em pé.

ELES NADA PODEM FAZER

Fomos bem recebidos por um dos distribuidores de carne.

— Estou as suas ordens — disse-nos por trás do grande balcão de mármore. Realmente a minha firma é uma das que distribue carne aos pequenos açougues, além da que vendemos em nossos açougues.

— A que atribue a falta de carne na cidade? — foi a nossa segunda pergunta.

— É muito simples a resposta — disse o nosso entrevistado. Nesta época, como o sr. naturalmente não ignora, o gado está muito magro. As estiagens concorreram para isso, de modo que o gado é quase que osso e pele. Nós adquirimos em São Paulo e em Santa Catarina grandes lotes de gado que até agora não nos foram entregues. Tanto num Estado como noutro os poderes competentes, temendo a falta de carne às suas respectivas populações, impediram que o gado, embora já comprado, atravessasse a fronteira. Com essa proibição na vinda dos lotes e a deficiência dos que existem no Paraná nada podemos fazer pelo abastecimento da cidade. É lamentável sem dúvida.

— E quanto as perspectivas de melhoria?

— Pois quanto a isso posso dizer que possivelmente logo se normalizará a crise. Tem havido entendimentos em São Paulo para solução do caso. Aproveitou-se também para isso a estadia do interventor na capital da República, ao que se sabe São Paulo vai estabelecer uma cota ao Paraná, de modo a atender os interesses de ambos os Estados. Entretanto eu,

pessoalmente, não estou muito ao par dessas negociações. Meu filho agora se encontra em São Paulo, com o encargo de acompanhá-las.

Pouco mais nos disse o negociante de carne verde. Procuramos outra fonte de informações.

O PARANÁ AINDA NÃO SE SUPRE DE CARNE

Em nossa última fonte de informações ouvimos esclarecimentos semelhantes sobre os embaraços opostos pelos Estados de São Paulo e Santa Catarina à importação do gado em pé por parte das firmas paranaenses. Aludindo à cota que São Paulo deverá fixar dissemos nosso informante:

— É injusta essa medida. São Paulo supre-se de gado em Mato Grosso, Minas e Goiás colocando o Paraná na sua dependência quanto à importação de gado. E a história do venha a mim... Os outros em segundo lugar.

Perguntamos se era assim tão reduzida a produção de gado em pé do Paraná.

— O Paraná nos informou — ainda não se supre integralmente de gado. Nossa produção não vai além de 40% do total exigido pelo consumo. Além disso a população do Estado tem crescido muito. Felizmente o atual interesse pela pecuária no norte do Paraná tem se acentuado de tal modo que, possivelmente dentro de uns quatro a cinco anos aquela região possa cobrir com a sua produção, os 60% que agora importamos.

Saimos novamente para a rua. Estávamos esgotadas as fontes de informações sobre a questão da carne — pelo menos as fontes que vêm a questão pelo lado do abastecedor.

O CONSUMIDOR ESTÁ COMEÇANDO A SE DESESPERAR

Voltamos para o curitibano consumidor de carne verde.

Ilustre médico, diretor de um Hospital, dissemos:

— Meus doentes estão num impasse muito sério. O Hospital, de modo nenhum, consegue carne para os que ali estão internados. Está sendo difícil conciliar as exigências de tratamento com a falta de gêneros alimentícios básicos na dieta. O fato é mais breve do que parece. O Hospital, entretanto, que poderá fazer?

Um operário falou-nos assim:

— Esse caso da carne está até parecendo exploração e exploração organizada contra a gente. Em minha casa estamos todos passando dificuldades. Eu não posso comprar bacalhau e outras comidas caras. E só feijão com arroz não há quem agente. Quem pode trabalhar direito com o estomago sempre reclamando?

Outras pessoas nos falaram no mesmo tom. Houve um que disse:

— "Eu não estou entendendo bem essa história de falta de gado. Há muitas casa onde a carne verde é geral, se não vem boi para os importadores, como se explica isso? A crise deve ser para todos. Não deve haver privilegiados. O sr. por acaso, sabe o que está acontecendo?"

Eis aí as informações conseguidas em nossa "enquete". 1ª, o gado está magro; 2ª, a população tem crescido; 3ª 60% do gado consumido no Paraná vem de fora; 4ª, só três firmas importam carne.

Ora o esmagamento dos rebanhos é um fenômeno periódico; o crescimento paralelamente com o desenvolvimento econômico do Estado; a importação de grande parte da carne consumida também não constitui novidade; o monopólio, igualmente, não representa núcleo de três firmas importadora de novo.

O que é verdade é que o paranaense quase não tem carne para comer. E isto não pode continuar. As autoridades da Mobilização Econômica precisam estudar o assunto e arranjar uma solução para o caso.

Além das dificuldades resultantes de uma situação de guerra, deve haver em tudo isso alguma coisa contribuindo para que tudo se agrave. Não devemos subestimar a atividade criminosa da quinta coluna e dos exploradores da economia popular, que trabalham para enriquecer rapidamente, numa época de aperturas para a maioria dos cidadãos.

FORNECIMENTO DE CARNE A POPULAÇÃO

Curitiba (Do correspondente) — Segundo notícias colhidas por nossa reportagem junto a uma das principais firmas fornecedoras de carne verde desta capital acaba de ser dada solução transitória a grande falta de carne com que luta agora a população graças à obtenção de um lote de gado no norte do Estado. Ainda segundo aquela fonte de informação e abastecimento resultante daquela lote de

gado é o último recurso conseguido em favor do consumo da cidade, nada se podendo adiantar de certo quanto a dias futuros.

"MERCADO NEGRO" COM A CARNE

Ainda a propósito da questão da carne em Curitiba acaba de ser descoberta pela polícia civil a audaciosa manobra que vinham exercendo firmas comerciais daquela na forma de um verdadeiro "mercado negro" da carne. Ao que ficou apurado o comerciante Emilio Eitzmann vinha, clandestinamente, vendendo churrasco a diversos estabelecimentos comerciais da cidade e cuja carne recebia do Frigorífico de propriedade da firma Bonn. Essa firma, que também estava suprindo carne um bar situa-

do à rua Ebano Pereira, dispunha de licença apenas para fabricação de derivados, estando portanto duplamente passível de punição. A notícia dessas manobras está causando grande sensação no seio do povo, privado há mais de uma quinzena de seu alimento essencial e suportando essa crise com invulgar espírito de resignação. Segundo se sabe o fato já foi comunicado à Comissão de Abastecimento e a Prefeitura Municipal para os devidos fins.

OS HOSPITAIS APELAM PARA A COORDENAÇÃO

Diante da situação aflitiva criada com a falta de carne em Curitiba, cujo assunto está na ordem do dia em todas as rodas, os diretores de hospitais e casas de saúde desta capital acabam de enviar um

apelo ao coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, um telegrama em que encarecem a necessidade de providências urgentes para solução daquela crise. São os seguintes os termos do apelo enviado ao coordenador: "Rogamos urgentes providências sanar dificuldades que impedem o fornecimento de carne verde esta cidade. Curitiba há mais de quinze dias está privada desse alimento. Será medida humanitária qualquer solução. (a.)

— Homero Braga, diretor Sanatório São José, João Alfredo Silva, diretor da Casa de Saúde São Vicente, Erasto Gastner, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia, e José Gonçalves Junior, provedor da Santa Casa de Misericórdia".

D. "Diário Caíloca" de 10-9-44

Santa Cruz Companhia de Seguros Gerais

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 26 de julho de 1944, para deliberar sobre a alteração dos Estatutos de 1944.

Aos vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, à praça Quinze de Novembro, número nove, primeiro andar, às dez horas, ai presentes os srs. Nilo Amorim, Maximino Guerra, Carlos Reichmann, Fernando Artur Reichmann, Jade Saturnino Vieira Magalhães, Henrique Continente de Córdova, Aloísio Stein, Altivo Amorim, Velocino Pacheco, Rui Braga e Vitor de Bem Stumpf, os seis primeiros por si e representando cento e setenta e cinco acionistas, os quatro seguintes somente por si e o último como inventariante dos bens do espólio do acionista José Reichmann, portadores em conjunto de um total de cinco mil oitocentos e trinta e duas ações, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença", especialmente convocados para deliberarem sobre a proposta de alteração dos Estatutos vigentes, foi aclamado pelos acionistas presentes o nome do consócio sr. Nilo Amorim, para presidir os trabalhos, ocupando a presidência, convidou os srs. Rui Braga e Altivo Amorim, para servirem como secretários. Constituída assim a mesa e verificando-se o número legal para as deliberações objetivadas, deu o sr. presidente por instalados os trabalhos da presente sessão, determinando se procedesse a leitura do edital de convocação da Assembléa publicado no "Diário Oficial do Estado", nos dias catorze, dezoito e dezoenove, e no "Diário da Tarde", nos dias dezoenove, vinte e vinte um, datas todas do mês em curso, do teor seguinte: "Santa Cruz Companhia de Seguros Gerais — Assembléa Geral Extraordinária. Pelo presente ficam convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 26 do corrente mês, às dez horas, em sua sede social, à praça Quinze de Novembro, número nove, primeiro andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a alteração dos Estatutos Sociais. Florianópolis, 14 de junho de 1944. (ass.) Henrique C. de Córdova, diretor-geral; Armando Reichmann, diretor". Isso feito, passou o sr. presidente a esclarecer o fim da presente reunião, na forma atrás referida, dizendo encontrarem-se sobre a mesa as procurações dos acionistas que se fizeram representar, os exemplares dos jornais em que se encontram publicadas as convocações, um exemplar dos Estatutos em vigor e um memorial de acionistas que propõem a mudança da sede desta Companhia para a cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, e consequente alteração dos Estatutos. Ordenou, em seguida, o sr. presidente se procedesse a leitura do memorial supra citado, o que foi feito pelo sr. secretário Altivo Amorim. Posta em discussão a matéria, propôs o acionista sr. Fernando Artur Reichmann se fizesse a alteração proposta dos Estatutos Sociais, substituindo-se, no artigo primeiro, a palavra "Florianópolis" pelas palavras "Porto Alegre", de maneira a ficar o citado artigo com a seguinte redação: "Artigo 1º — Sob a denominação de "Santa Cruz" Companhia de Seguros Gerais, fica constituída uma Sociedade Anônima, com sede e foro na cidade de Porto Alegre". Ouvida com toda a atenção pela Assembléa a leitura do memorial e as ponderações expandidas pelo sr. Fernando Artur Reichmann, foi a proposta amplamente discutida, ao cabo de que, solicitado o sr. presidente que sobre ela se manifestassem os srs. acionistas presentes, procedendo-se a necessária votação sobre a mesma. Felta a votação verificou-se ter sido a proposta unanimemente aprovada pelos presentes, por si e como procuradores dos seus constituintes acionistas, representando todos um total de cinco mil oitocentos e trinta e dois votos, presente a maioria absoluta de quatro mil e oitenta e sete votos, tendo a palavra o sr. Maximino Guerra e propôs o seguinte: 1º — Que se substituíssem as palavras "Parágrafo único" do artigo 15, dos Estatutos, pelas palavras "§ 1º", 2º — Que se adicionasse ao referido artigo mais um parágrafo, redigido da seguinte forma: "§ 2º — Nos limites de suas atribuições, é facultado à Diretoria constituir em nome da Sociedade mandatários ou procuradores, especificados no instrumento ou atos e operações que poderão praticar". Prosseguiu, depois com a palavra o referido senhor, dizendo a razão de sua proposta reside na circunstância do limitado número de diretores de que é constituída a Sociedade, três apenas, e que já foi testemunha presencial de dificuldades momentâneas surgidas à Empresa, quando de uma feitura, encontrava-se um diretor em viagem a serviço da mesma e outro doente, impossibilitado de atender qualquer assunto, não valendo a Companhia a providência da convocação dos suplentes, por isso que nenhum atendeu a essa convocação feita. Posta pelo sr. presidente, em discussão e votação a proposta acima, foi a mesma aprovada unanimemente e sem nenhuma restrição, em face do que declarou o sr. presidente, alterados os Estatutos Sociais em seu artigo primeiro, que passa a ter a seguinte redação: "Artigo 1º — Sob a denominação de "Santa Cruz" Companhia de Seguros Gerais, fica constituída uma sociedade anônima, com sede e foro na cidade de

Porto Alegre", e acrescentando ao Artigo 15 mais um parágrafo com a denominação de segundo, passando o parágrafo único desse artigo a denominação de primeiro. Nesta conformidade, pois, a redação do referido parágrafo segundo será a seguinte: "§ 2º — Nos limites de suas atribuições, é facultado à Diretoria constituir em nome da Sociedade mandatários ou procuradores, especificados no instrumento ou atos e operações que poderão praticar". Nada mais havendo a ser submetido à apreciação, declarou o sr. presidente que, aprovadas que sejam pelo Governo as alterações introduzidas nos Estatutos Sociais, dessa forma se regerá, então, a Sociedade, e que dava por findos os trabalhos da presente Assembléa, determinando se lavrasse esta ata por mim, Rui Braga, que a escrevi e a li e vae por todos assinada. Nilo Amorim, Maximino Guerra, Carlos Reichmann, Fernando Artur Reichmann, Jade Saturnino Vieira Magalhães, Henrique Continente de Córdova, Aloísio Stein, Altivo Amorim, Velocino Pacheco, Rui Braga, dr. Vitor de Bem Stumpf, pp. Mário Braga Junior; Henrique Connelino de Córdova, p. p. Armando Reichmann, Frederico Reichmann, Sueli Reichmann, Surugi, Manoela Vareja Reichmann; Cecília Reichmann Magalhães, Roberto Massignan e Farid Surugi; Helena Reichmann Massignan; Fernando Artur Reichmann p. p. Antônio Amorim Filho, José Mocelin, Bosmar Madalozzo, Afonso Rodi, Arnaldo Egler Schmidt, João Alfredo Schneider, João Antônio Reichmann, Norberto Baú, Manoel Siqueira Belo e Antônio Terezino de Limas; Jade Saturnino Vieira Magalhães p. p. Luiz Rigon Filho, José Nicolau Seger, Edvino J. Guse, Francisco Leopoldo Uhry, Rui Monteiro, João Valter Rodrigues Ribas, Ernani Corrêa Reichmann, Aldo Afonso de Castro, Estevam Carraro, Luiz Zanardo, Amarante Viana da Rosa, Diógenes Nunes, Adolfo Hofstaeter, João Carlos Scuderi, Joaquim Reichmann, Raimundo Florentino Zanin, Vitor Fazole, José Oscar Maria Salazar, Ciro Miranda e Silva, Raul Barbosa, dr. Angelo Luiz Caleffi, Alderico Massignan, Jacques Massignan, Justina Stella Massignan, Davide Massignan, Angelo Balviedi, Salomão Joseph, Lauri de Quadre Simões, Domingos Scipioni, Carlos Kehles, Plácido Dal'Zot, Vitor Emanuel Callari, Vitorio Vieiro, Albino Palma, Eurico Godoy Ilha, Germano Hofmann, Teodoro Tedesco, Odorico Massignan, Lucila Reichmann Guerra, Luiz Armando Bermanha, Ana Leopoldina Morsch, José Guilherme Seger, Otto Jacob Bade, Pedro Caleffi, Telemaco Desidério Caleffi e Nelson de Andrade Hofmann; Maximino Guerra p. p. Luiz Meneghelo, Elvino Jorge Iversen, Araldo de Sousa Picanço, Vitorio Colle, João Pereira da Fonseca, Luiz Valente, Ernesto Dal'Oglio, Alire Vieira Dal'Molin, Godofredo Varela, Aleixo Martini Tomaz, Vergílio Moreira, p. p. Paulo Dellagrave, João de Matos Pessoa, Antônio Xavier da Silveira, Lúlio Slaviero, Júlio D. Marchiori, José Osvaldo Matte, Vitor Kurudz e Eugênio Dal'Molin; Carlos Reichmann p. p. Angelo Giovanni Brotto, Mário Goelzer, Guilherme Petry, Angelo Manoel Antônio Gomes, Otaviano Goelzer, Júlio Santos de Oliveira, Felez José Buaes, Mariano Petracco, Ferdinando Bordignon, Alvaro José Martins, Hierócles Bosquiroli, Reinaldo Schröder, Rosalino Bonfili, Bertoldo, Mário Scheibe, Adolfo Jorge Khum, João Knudsen, Silvio Angelino Giongo, Roberto Gomes de Lima, Pedro Jacó Augustin, Jacó Raimundo Nedel, Eduardo Graeff, Osvaldo Senger, José Albino Gerhardt, Aloísio Bláu, Victor Hugo Fetzer, Balduino Pletsch, Anselmo Baú, Lauriano Sehn, Benno Goelner, dr. Eurico Araújo, Humberto Gobbi, Amadeu Caetano Gobbi, Bruno Buchholz, Huberto Lambert, Lauro Lourival Matte, Osório Meyer, Desidério Tranquilo Canali, Mário José Ferreira, Jairo Carino Canali, Lourenço José Dall'Olio, Angelo Sbardello, Aquilino Caviquioli, Henrique Rotava, Armando Zanatta, Silvio Ughini, Domingos Luiz Ughini, Vitorio Dametto, João Costa, Ricardo Baseggio, Eugênio Zanatta Filho, Maria José Amorim, Leônida Amorim, João Rocha Duarte, Franz Berlowitz, Querino Biasús, Dino Langaro, José Acrísio Ludovico Don-doni, Ivo José Ferreira, dr. José Carlos Ferreira Medeiros, José Sirostski, Isaac Birmann, José Pedro Kieling, Zalm Blochtein, André Casanova, Armando Antônio Zani, Valdemar Oliveira, Olinto Oliveira, Alberto Morsch, Júlio Longhi, Primo de Carli, Wolmar Salton, Múcio de Castro, Olívio Glavarina, Hélio Morsch, Luiz Biasús, Hermínio Biasús, Pedro Soares Pinto, José Corrêa da Silva, Italo Américo Benvegnú, Ovidentino Viandé Carneiro da Fontoura, Quinto Giongo, Adão Kern, Santo Bordignon, Homero Goulart Magalhães, Ernesto Bertoldo, Ariovaldo Guri Domingues, Maria Fontana Bordignon, Augusto Bernieri, Luiz Maffessoni Sobrinho, Hermínio Maffessoni e Otávio Noel, Nilo Amorim.

Comparcamento de acionistas à assembléa geral extraordinária realizada em 26 (vinte e seis) de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, às 14 horas. N. de ordem — Assinatura — Domicílio

1 — Nilo Amorim, Passo Fundo 60, 2 — Maximino Guerra, Porto Alegre, 209, 3 — Carlos Reichmann, Curitiba, 350, 4 — Fernando A. Reichmann, Curitiba, 97, 5 — Jade Saturnino V. Magalhães, Curitiba, 5, 6 — Henrique C. Córdova, Florianópolis, 50, 7 — Aloísio Stein, Curassino, 200, 8 — Altivo Amorim, Passo Fundo, 20, 9 — Velocino Pacheco, Pôrto Alegre, 13, 10 — Rui Braga, Florianópolis, 10, 11 — Dr. Vitor de Bem Stumpf, inventariante do espólio do acionista José Reichmann, Caçador, 207, 12 — pp. Dr. Mário Braga Junior — Henrique C. Córdova, Florianópolis, 198, 13 — Por procuração dos acionistas abaixo (números de ordem de 13 a 20) representando um total de 697 (seiscentas e noventa e sete) ações: 13 — Armando Reichmann, Florianópolis, 100, 14 — Frederico Reichmann, Curitiba, 372, 15 — Sueli Reichmann Surugi, Curitiba, 25, 16 — Manoela Varela Reichmann, Curitiba, 27, 17 — Cecília Reichmann Magalhães, Curitiba, 25, 18 — Roberto Massignan, José Bonifácio, 20, 19 — Helena Reichmann Massignan, José Bonifácio, 30, 20 — Farid Surugi, Curitiba, pp. Fernando Artur Reichmann, 100, 21 — Por procuração dos acionistas abaixo (número de ordem de 21 a 30) representando um total de 138 (cento e trinta e oito) ações: 21 — Antônio Amorim Filho, Caçador, 30, 22 — José Mocelin, Caçador, 2, 23 — Bosmar Madalozzo, Caçador, 5, 24 — Afonso Rodi, Caçador, 5, 25 — Arnaldo Egler Schmidt, Caçador, 10, 26 — João Alfredo Schneider, Caçador, 5, 27 — João Antônio Reichmann, Caçador, 60, 28 — Normando Baú, Caçador, 10, 29 — Manoel Siqueira Belo, Caçador, 10, 30 — Antônio Terezino de Limas, Caçador, pp. Dr. Jade Saturnino Vieira Magalhães, 1, 31 — Por procuração dos acionistas abaixo (número de ordem de 31 a 76) representando um total de 1.068 (um mil e sessenta e oito) ações: 31 — Luiz Rigon Filho, Curitiba, 8, 32 — José Nicolau Seger, Curitiba, 5, 33 — Edvino J. Guse, Curitiba, 25, 34 — Rui Monteiro, Curitiba, 30, 35 — João Valter Rodrigues Ribas, Curitiba, 5, 36 — João Valter Rodrigues Ribas, Curitiba, 3, 37 — Ernani Corrêa Reichmann, José Bonifácio, 25, 38 — Aldo Afonso de Castro, José Bonifácio, 2, 39 — Estevam Carraro, José Bonifácio, 5, 40 — Luiz Zanardo, José Bonifácio, 20, 41 — Amarante Viana da Rosa, José Bonifácio, 40, 42 — Diógenes Nunes, José Bonifácio, 50, 43 — Adolfo Hofstaeter, José Bonifácio, 5, 44 — João Carlos Scuderi, José Bonifácio, 5, 45 — Joaquim Reichmann, José Bonifácio, 305, 46 — Raimundo Florentino Zanin, José Bonifácio, 20, 47 — Vitorio Fazole, José Bonifácio, 5, 48 — José Oscar Maria Salazar, José Bonifácio, 5, 49 — Ciro Miranda e Silva, José Bonifácio, 2, 50 — Raul Barbosa, José Bonifácio, 5, 51 — Dr. Angelo Luiz Caleffi, José Bonifácio, 50, 52 — Alderico Massignan, José Bonifácio, 10, 53 — Justina Stella Massignan, José Bonifácio, 10, 54 — Jacques Massignan, José Bonifácio, 25, 55 — Davide Massignan, José Bonifácio, 10, 56 — Angelo Balviedi, José Bonifácio, 40, 57 — Salomão Joseph, José Bonifácio, 50, 58 — Lauri de Quadre Simões, José Bonifácio, 10, 59 — Domingos Scipioni, José Bonifácio, 5, 60 — Carlos Kehles, José Bonifácio, 20, 61 — Plácido Dal'Zot, José Bonifácio, 10, 62 — Vitorio Emanuel Callari, José Bonifácio, 10, 63 — Vitorio Vieiro, José Bonifácio, 5, 64 — Albino Palma, José Bonifácio, 1, 65 — Eurico Godoy Ilha, José Bonifácio, 5, 66 — Germano Hofmann, José Bonifácio, 10, 67 — Telemaco Desidério Caleffi, José Bonifácio, 40, 68 — Nelson de Andrade Hofmann, José Bonifácio, 5, 69 — Teodoro Tedesco, José Bonifácio, 5, 70 — Odorico Massignan, José Bonifácio, 10, 71 — Lucila Reichmann Guerra, Pôrto Alegre, 50, 72 — Luiz Armando Bermanha, Pôrto Alegre, 2, 73 — Ana Leopoldina Morsch, Passo Fundo, 50, 74 — José Guilherme Seger, Pôrto Alegre, 10, 75 — Otto Jacob Bade, Pôrto Alegre, 5, 76 — Pedro Caleffi, Pôrto Alegre, pp. Maximino Guerra, 50, 77 — Por procuração dos acionistas abaixo (números de ordem de 77 a 95) representando um total de 654 (seiscentas e cinquenta e quatro) ações: 77 — Luiz Meneghelo, Curitiba, 2, 78 — Elvino Jorge Iversen, Curitiba, 2, 79 — Araldo de Sousa Pi-canço, Curitiba, 5, 80 — Vitorio Colle, Curitiba, 100, 81 — João Pereira da Fonseca, Curitiba, 50, 82 — Luiz Valente, Curitiba, 120, 83 — Ernesto Dal'Oglio, Curitiba, 25, 84 — Alire Vieira Dal'Molin, Curitiba, 5, 85 — Vitor Kurudz, Curitiba, 105, 86 — Eugênio Dal'Molin, Curitiba, 50, 87 — Godofredo Varela, Irati, 120, 88 — Aleixo Martini Tomazzi, Irati, 2, 89 — Virgílio Moreira, Irati, 2, 90 — Paulo Della Grave, Irati, 2, 91 — João de Matos Pessoa, Irati, 2, 92 — Antônio Xavier da Silveira, Irati, 2, 93 — Lúlio Slaviero, Irati, 2, 94 — Júlio D. Marchiori, Irati, 5, 95 — José Osvaldo Matte, Curitiba, pp. Carlos Reichmann, 5, 96 — Por procuração dos acionistas abaixo (números de ordem de 96 a 186) representando um total de 1.867 (um mil oitocentos e sessenta e sete) ações: 96 — Angelo Giovanni Brotto, Coxilha, 10, 97 — Mário Goelzer, Coxilha, 10, 98 — Guilherme Petry, Coxilha, 20, 99 — Angelo Manoel Antônio Gomes, Coxilha, 2, 100 — Otaviano Goelzer, Coxilha, 2, 101 — Júlio Santos de Oliveira, Coxilha, 10.

(Continua na 5a. página)

Em torno da palavra presidencial

A palavra serena e límpida de que o Presidente Getúlio Vargas se utilizou, na sua recente oração comemorativa do Dia da Pátria, traduziu, como sempre, a realidade brasileira, quer em face dos tormentosos acontecimentos internacionais, quer em presença dos problemas de âmbito nacional, que poderiam inquietar o espírito público, si mal advertido. A situação do nosso país, tal qual se evidencia no panorama da guerra mundial e tal como se define intensamente pela sua organização e pelo seu desenvolvimento, é verdadeiramente auspiciosa, não obstante os sacrifícios a que nos obrigam os imperativos da defesa nacional e os compromissos assumidos para com a causa das demais nações democráticas. Fora do continente, levando a nossa contribuição bélica aos campos de batalha de onde sairá a vitória dos princípios normativos da evolução espiritual dos homens e das nações, as nossas forças armadas combatem eficientemente, disciplinadas e aparelhadas como as que melhor o sejam. Esse fato, por si só, já projetaria na paisagem mundial o testemunho do nível de possibilidades materiais e de capacidade de adaptação a que nos elevou uma prudente política de reajustamentos sociais e econômicos e de concentração de energias morais, que, há ainda poucos anos, se dispersavam, malogradas e desaproveitadas, em disputas estéreis e intermináveis entre facções que olvidavam as finalidades comuns do interesse nacional. A circunstância de haverem concretizado a nossa solidariedade democrática pela maneira resoluta e imediata como o fazemos — e como o reconhecem os nossos aliados — põe à prova, além do mais, a sinceridade dos nossos atos para com os ideais que nunca deixamos de invocar como base de todo o esforço da nacionalidade brasileira para afirmar-se tanto mais digna de sua grandeza territorial e de sua existência autônoma quanto mais forte na sua estrutura econômica e mais respeitada na sua integridade política e nas suas peculiaridades sociais.

O Presidente Getúlio Vargas, cujo discurso, sem dúvida à altura da magnitude da data, é um belo hino à nossa capacidade realizadora e à nossa consciência cívica, apontou ao povo brasileiro as razões que tem este para orgulhar-se da posição que vem galgando no seio das potências que decidem, neste instante pelas armas, os rumos da civilização e que, em breve, nas deliberações de pós-guerra, terão de assegurar o respeito às praxes do Direito nas relações internacionais. "Já não somos, como há poucos lustros, uma simples comunidade semi-colonial, presa a produções de dois ou três produtos tropicais e dependendo em tudo, ou em quase tudo, da importação de artigos manufaturados. Pusemos em relevo os próprios valores econômicos, inclinamos a balança da produção para o setor industrial, iniciamos, finalmente, a exploração das riquezas do nosso sub-solo..." Anotamos, portanto, uma atitude nova com que reagissemos, em proveito geral, às solicitações do meio físico e aos problemas da moderna existência das nações votadas à sobrevivência e à glória. Regrimos bravamente ao pessimismo e à timidez dos povos predispostos a precoce declínio nas curvas do próprio ciclo histórico. Estamos, já agora, em estágio que nos cabe por coerência natural com o exuberante espaço geográfico em que tomamos chamados a criar e desenvolver uma cultura e uma civilização típica. Somos, assim, mais dignos do nosso passado — no que tenha este de mais honroso — e de nossa predestinação no Continente em que se dilataram as nossas fronteiras e se definiram as nossas tendências espirituais. Sem ambições de hegemonia de qualquer espécie, só nos interessa um sentido expansionista; o da posse e incorporação efetiva das grandes regiões que, a dentro dos nossos limites territoriais, estiveram, até há alguns anos abandonadas, sem meios regulares de comunicação com o resto do país e sem perspectivas de progresso capazes de lhes imprimir dinamismo a tamanho potencial de riquezas. Conheçemo-nos melhor e o mundo também obteve a nosso respeito mais exatos juízos, que nos situam entre os países cuja existência, através dos tempos, se há dignificado pela constância do trabalho e pela nobreza das aspirações.

"O problema institucional do país também não deve causar-nos apreensões" — disse ainda o Presidente, para acentuar, mais uma vez, que, no ambiente de calma a seguir-se à terminação da guerra, uma ampla consulta às urnas dará ensejo à Nação de escolher livremente os seus futuros mandatários. O profundo espírito democrático das reformas até aqui já realizadas, mercê das diretrizes do Estado Nacional, se garantirá tanto mais robustecido quanto o conceito da nossa democracia integrou entre as forças vitais da política brasileira "boa parte da população ativa, dos trabalhadores e produtores da riqueza nacional, colocando em primeiro plano os interesses do povo e a segurança da comunidade". Não haverá, pois, fugir nunca ao idealismo construtivo que vem presidindo a este passo do evoluir democrático do Brasil, na direção de mais verídica solidariedade popular nos destinos político do país. E muito menos prescindirá a Nação, na hora em que for convocada ao pronunciamento das urnas, da livre manifestação a vontade das classes de produção, que tanto estão contribuindo para que o nosso país se acresça, dia a dia, de maior influência própria, na solução dos problemas humanos que venham a reclamar urgência no mundo de amanhã.

O magnífico discurso do Presidente Getúlio Vargas, que mereceu extraordinária repercussão em todo o mundo, correspondeu, sim, à fé que todos os Brasileiros põem na pessoa e na conduta política do seu preclaro Chefe, — uma fé que encontra, a cada dia que passa, novos motivos de firmeza e de ardor. Para além de nossas fronteiras, para além dos oceanos que nos separam geograficamente, na

unidade espiritual dos povos que lutam pelos mesmos ideais de liberdade e de justiça, a palavra do Presidente a República Brasileira valeu, também, como uma demonstração a mais da confiança com que, ao lado das Nações Unidas, estamos apressando a vitória da liberdade e da justiça, e dos sentimentos com que, após o conflito, continuaremos, organizados no sentido a que está obedecendo o nosso presente esforço interno, a participar do labor externo para a estabilidade da paz mundial e para o bem-estar da humanidade.

O Dia da Pátria no interior

O sr. Intendente Federal recebeu os seguintes telegramas:

Curitiba, 7 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que o Dia da Pátria foi solenemente comemorado nesta cidade, realizando-se entre as solenidades brilhante sessão cívica com a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas, escolares e grande número de pessoas. Durante a mesma solenidade usaram da palavra o dr. Jorge Maisonette e tenente Tesou Muniz, que brilhantemente ressaltaram o esforço dos nossos antepassados na formação do espírito de brasilidade. Após as solenidades do estilo e em homenagem à data, procedeu-se à inauguração do curso no Jardim "Getúlio Vargas". Respeitosas saudações. Salomão Almeida, prefeito.

Rodeio, 7 — Temos a honra de comunicar a v. excia. que com grande concorrência e extraordinária vibração de civismo estão se realizando os festejos comemorativos ao Dia da Pátria encerrando-se as solenidades com magna sessão cívica. Respeitosas saudações. Sílvio Scoz, prefeito municipal e Semiramis Bosco, diretora do Grupo "Oswaldo Cruz".

Tijucas, 7 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que foi comemorado, apesar do mau tempo, o magno dia da nossa independência. Os grupos escolares locais apresentaram vasto e aplaudido programa cívico-literário, produzindo magnífico discurso o professor Paulo Preis, inspetor escolar. Saudações. Geraldo Rebelo, prefeito.

Jaguariuna, 8 — Congratulamo-nos com v. excia. pela realização, nesta cidade, das festividades comemorativas ao Dia da Pátria, cujo programa constando de uma parte praticamente escolar, com hasteamento da bandeira às 9 horas em uma das praças centrais desta sede, foi encerrado às 21 horas com uma sessão cívica que teve lugar nos salões do clube "14 de Janeiro", com a presença de grande número de pessoas de todas as classes, residentes em várias localidades do município. Durante essa solenidade cívica, usou da palavra o nosso prefeito sr. te. Ovídio José de Carvalho Costa, que, com um magnífico trabalho, abordou, em síntese, a grandeza do Brasil histórico, nas lutas que empenhou, durante o jugo e domínios estrangeiros, para a conquista de sua total independência, desde os dias longínquos em que começou a se levantar os alicerces de nossa nacionalidade até o presente momento, época em que foi a sua soberania tratada e violentamente atacada pela pirataria nazista que violando as nossas águas territoriais, assasinou a fra e covardemente seiscientos e tantas brasileiros inclusive mulheres e crianças que viajavam a bordo de pacíficos navios de nossa marinha mercante. Focalizou também o orador a incoerente e parável atuação do nosso Presidente da República sr. dr. Getúlio Vargas na direção dos altos destinos do Brasil, desde os primórdios da revolução vitoriosa de 30, sintetizando a passagem do dia 10 de novembro, marco histórico da grandeza de nossos dias até a data presente. Em sua oração, que foi vivamente aplaudida pela assistência, o orador enalteceu o valor dos nossos soldados nos campos de luta em defesa de seu território citando ainda que agora esses valorosos soldados que envergam a gloriosa farda de Caxias se acham além, muito além do Atlântico, ombro a ombro com os exércitos aliados para dar combate na frente europeia aos criminosos nazistas que sem razão justificada atacaram a nossa soberania de povo livre. Finalizando incitou para que a mocidade brasileira continuasse com fé e entusiasmo a querer a amar, a trabalhar sempre com orgulho pela grandeza deste grandioso torrão que é a nossa pátria, o nosso Brasil. Respeitosas saudações. Luiz Ferreira Lapoli, padre Pedro Ulrich, Domingos José Nunes, Antônio Nicolazi, Benoni Schmitz, Franalício Rosa, Bernardo Schmitz, José Ricardo Soares, Afonso Daréla, Mário Canto, Astor Avila, Celso Schmitz, João Farias, Sebastião Farias Goulart, Paulo Sousa, Nabal Tolentino, Valdemiro Melo, Jaime Sousa, Vilmar Cabral, Pinho Duarte Schmitz, José Joaquim Coelho, Osni Pereira, Luiz Mendes, Aldo Duarte Schmitz, Albani Avila, Albani Schmitz, Joaquim Pedro Ferreira, Plínio Verani, Adílio Bernardino, Nestor Horácio e Luiz Manoel Cruz.

São Joaquim, 7 — Com entusiasmo levamos a v. excia. nossas congratulações pelo transcurso da data máxima do Brasil e honramos comunicar-vos que o Dia da Pátria está sendo comemorado neste município com inequívocas demonstrações de patriotismo e alta compreensão cívica. Apesar do mau tempo o programa feito está se desenvolvendo magnificamente, tendo se realizado pela manhã no grupo escolar pequena comemoração com a participação dos alunos desse estabelecimento que em seguida desfilaram juntando-se a banda de música até a matriz, local onde o vigário padre João Batista Vicele, oficiou missa solene pela pátria com a presença das autoridades e povo. A noite, no clube "Astréia", se realizou sessão cívica dissertando sobre a data o juiz de direito da comarca, Atenciosas saudações. Aristeu Schiefler, juiz de direito; Wilfredo Currin, promotor público; Eduardo Amaral Filho, diretor do grupo escolar; Rubens Furtado, presidente do Clube Astréia; Dulce de Oliveira Schiefler, assistente da presidente da L. B. A.

Tubarão, 7 — Tenho a subida honra de comunicar a v. excia. que, não obstante o mau tempo reinante em toda região, a gloriosa data de hoje foi condignamente comemorada, havendo conforme programa previamente organizado o hasteamento da Bandeira Nacional na Praça Visconde de Rio Branco, com a presença de escolares e numerosa assistência. Em seguida foi realizada missa homenageando as forças expedicionárias e Américas Unidas. Respeitosas saudações. Alfredo Fôes, prefeito municipal.

Bom Retiro, 7 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que embora prejudicado por chuva torrencial que impediu a execução da maior parte do programa organizado para os festejos do Dia da Pátria, a data de nossa independência foi condignamente comemorada nesta cidade, Cordiais saudações. Arno Oscar Meyer, prefeito.

Rio do Teste, 7 — Comunico a v. excia. que a data de hoje foi comemorada condignamente, pela população e escolas deste distrito. Rodolfo Schipmann, intendente.

Corupá, 7 — Esse distrito em bela demonstração cívica comemorou a data de hoje com desfile pelas ruas desta vila, de povo e escola, com hasteamento da Bandeira Nacional em concentração em frente da intendência distrital. A noite houve concorrida sessão cívica, com despenho bem organizado do programa, ouvindo-se oradores sobre o significado do dia. Congratulo-me com v. excia. por este testemunho de brasilidade, sob a inspiração do seu governo a vitalidade da administração nacionalista imposta felizmente no nosso Estado. Saudações. Waldemar Luz.

Jaraguá do Sul, 8 — Comunico a v. excia. que o transcurso do dia da nossa independência política foi condignamente homenageado neste município. Apesar do mau tempo reinante realizou-se quase todos números do programa, destacando-se grande parada em a qual tomaram parte os estabelecimentos de ensino, indústrias, comércio, alertadores, sociedades esportivas e povo em geral. Do palanque oficial em frente a plataforma sete de setembro fez uso da palavra o dr. Alvaro Batalha pronunciando vibrante oração à Pátria. A noite teve lugar no Clube Almirante sessão cívica musical tendo falado o dr. Arquimedes Dantas e Padre Marcos dos Anjos os quais discorreram brilhantemente sobre a data tendo o último ainda abordado elogiosos comentários, a respeito do magistral discurso do Chefe da Nação pronunciado no campo do Vasco da Gama. Atenciosas saudações. Tte. Leonidas, prefeito.

Araquari, 8 — Apesar do mau tempo reinante revestiu-se de grande brilhantismo esta cidade as comemorações do Dia da Pátria. O programa foi remetido pelo correio. Saudações. Itamar Cordeiro, prefeito.

Itajaí, 8 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que transcorreu com grande brilhantismo os festejos cívicos comemorativos da Semana da Pátria, que tiveram início no dia primeiro. As festividades de ontem da nossa data magna tiveram seu ponto culminante no grandioso desfile em que tomaram parte a brilhante unidade do Exército Nacional aqui aquartelada, Tiro de Guerra, Associação de Escoteiros, grupos escolares, escolas isoladas, sindicatos da estiva, terrestre, da Construção Civil, operários e diretores de nossas organizações industriais, associações esportivas, bancários e seguros. Foi orador oficial o sr. dr. Paulo Malta Ferraz, que proferiu eloqüente e aplaudida oração, quando da concentração em homenagem ao Altar da Pátria armado na praça Vidal Ramos. Respeitosas saudações. Antônio Rocha Andrade, secretário, respondendo pelo expediente da Prefeitura.

Timbó, 8 — Tenho a honra de apresentar a v. excia., em meu nome e no do povo timboense, efusivas congratulações pela passagem da magna data da nossa Pátria e comunicar-lhe que transcorreram com excepcional brilhantismo os festejos comemorativos em todo o município. Os nomes de v. excia. e do Presidente Getúlio Vargas foram delirantemente aclamados nas solenidades realizadas. Respeitosas saudações. Teodolindo Pereira, prefeito.

Jaguariuna, 8 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Dia da Pátria, apesar do mau tempo reinante, foi condignamente comemorado nesta cidade. As 18 horas, durante a sessão cívica, que teve lugar na sede do Clube Recreativo "10 de Janeiro", fez uso da palavra, referindo-me à histórica e gloriosa data que marcou o 123º aniversário da independência de nossa estremecida Pátria. Saudações. Tenente Costa, prefeito.

Campos Novos, 8 — Tenho-me comunicar a v. excia. que as festividades cívicas comemorativas da Semana da Pátria, revestiram-se de excepcional brilhantismo em todas as localidades. A população viveu dias de intensa vibração cívica. Em presença de ilustre comitiva e principais autoridades do vizinho município de Joacaba, realizou-se pela primeira vez na história do oeste catarinense, solene recepção do Fogo Simbólico.

que conduziu pelas atléas camponeenses foi entregue na divisa a seus colegas de Joacaba. Diversos oradores proferiram eloqüentes e patrióticas orações sobre o notável acontecimento e personalidade do imortal Barão do Rio Branco. A sessão cívica, realizada no Grupo Escolar "Gustavo Richard", os educandos do citado estabelecimento proferiram patrióticas declamações e cânticos. Em solene ofício religioso celebrado pelo reverendo padre Agostinho Robaldi, que proferiu belo sermão cívico, comparando a esse ato de fé, autoridades, corpo docente e discente do estabelecimento de ensino e população. A noite teve lugar a solenidade da sessão cívica no Clube "30 de Março", tendo o dr. Marçílio Medeiros, íntegro magistrado proferido belíssima e patriótica conferência sob o magno acontecimento. Muito contribuíram para o brilhantismo das festividades os alunos do precitado educandário. Atenciosas saudações. Gasparino Zorzi, prefeito municipal.

Itaópolis, 8 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Dia da Independência foi solenemente comemorado neste município, fazendo-se referência também a Semana da Pátria. Atenciosas saudações. Assis, prefeito.

Blumenau, 8 — Tenho o máximo prazer de comunicar a v. excia. que as comemorações da Semana da Pátria, apesar do mau tempo, transcorreram aqui em meio do maior entusiasmo, sendo imponente o aspecto da cidade por ocasião do desfile do 32º Batalhão de Caçadores, associações de classe, escolares, samaritanas, associações esportivas e do povo em geral. Respeitosas saudações. Alfredo Campos, prefeito.

Brusque, 8 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o Grupo Escolar "Alberto Torres", com imenso entusiasmo, festejou o centésimo vigésimo segundo aniversário do transcurso da data da Independência do nosso caro Brasil. Tudo pelo ideal superior de engrandecimento da Pátria. Arno Ristow, diretor.

Pôrto Belo, 8 — Apraz-me comunicar a v. excia. que foi comemorada condignamente nesta cidade, com a presença de autoridades, escolares e grande massa popular a data da nossa emancipação política. Atenciosas saudações. Hironildo Conceição, prefeito.

Biguacu, 8 — Levo ao conhecimento de v. excia. que este município comemorou festivamente o Dia da Pátria, tendo o grupo escolar desta cidade elaborado patriótico programa, cujo desempenho contou com a presença das autoridades e povo em geral. Atenciosas saudações. Antônio Pereira, prefeito.

Nova Trento, 8 — Com grande satisfação comunico a v. excia. que apesar do mau tempo reinante, os festejos do Dia da Pátria alcançaram nesta cidade excepcional brilhantismo. Grande multidão compareceu à sessão cívica realizada à noite no edifício da Prefeitura Municipal, na qual físeram da palavra vários oradores. Respeitosas saudações. Irineu Busnardo, prefeito.

Ibirama, 8 — Honra-me comunicar a v. excia. que as solenidades comemorativas do Dia da Pátria revestiram-se de grande entusiasmo e máximo brilhantismo neste município. Escolares e povo em geral prestaram seu concurso para o bom êxito das diversas festividades, com grande patriotismo e respeito. Releto a v. excia. em nome da população do município protestos de profundo respeito e irrestrita solidariedade. Atenciosas saudações. Rodolfo Koffke, prefeito municipal.

Urussanga, 8 — Embora prejudicadas pelo mau tempo reinante as solenidades da Semana da Pátria foram encerradas ontem com sessão cívica realizada na sede do "Urussanga Futebol Clube". Presidiu-a o dr. Léo Pereira Oliveira, juiz de direito da comarca. Compareceram autoridades civis, militares e eclesiásticas, e parte da população da cidade. O Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", estava representado pelo seu diretor, professores e alunos do curso complementar. Saudações. Zeferino Bürgo, prefeito.

OTIMO NEGOCIO

VENDE-SE, em Lajes, uma importante serraria à beira da estrada (Índios). Também se aceita proposta para 50.000 pinheiros. Informações nesta redação.

CINES COBOADOS

HOJE, 13 DE SETEMBRO DE 1944

Cine ODEON (o Líder dos Cinemas) Fone 1.587

A'S 4,30 e 7,30 HORAS — PROGRAMA:

- 1—Combatentes para a EAB—Nac. Distribuição Cooperativa
- 2—GEORGE MURPHY e ANNE SHIRLEY em

O Prefeito da Rua 44

3—ISA MIRANDA em

O homem que voltou do outro mundo

UM FILME MISTERIOSO E DIFERENTE!

PREÇOS: Cr\$ 2,00 (único)—Geral 1,00—Censura LIVRE

Cine IMPERIAL (o seu cinema) Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS—ULTIMA EXIBIÇÃO—Programa:

- 1—Cine Jornal Brasileiro 3x76—Nac. Distr. Cooperativa.
- 2—GALANTE PROTETOR—Desenho.
- 3—BRICK VON STROHEIN no papel de VON ROMMEL

(a raposa do deserto) em

5 Cóvas no Egito

com FRANCHOT TONE—Anne BAXTER e Akim Tamirof

Um segredo que só agora pode ser revelado! Quais são os

5 segredos que poderiam ter evitado o tremendo fracasso de

ROMMEL na AFRICA?

PREÇOS: Cr\$ 4,00 e 3,00—(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)

5a.-Feira no Cine ODEON

SUEZ

com TYRONE POWER, ANNABELLA e Loretta YOUNG

SOMENTE 15 DIAS

"CASA GUARACY" — ONDE CADA CRUZEIRO VALE DOIS — "CASA GUARACY"

Espirito Acadêmico

JOÃO FRAINER

Realizou-se, dia 2, na Faculdade de Direito, a posse do novo Diretório do Centro XI de Fevereiro.

Nada de extraordinário neste fato, renovado todos os anos como formalidade prevista nos estatutos, não fôra o exemplo de trabalho, de inteligência empreendedora e de persistente espírito de iniciativa que caracterizou a gestão passada.

José Boabaid e Alfredo Damasceno Silva, respectivamente presidente e secretário do último Diretório, souberam, com os demais companheiros, assinalar sua passagem no elevado posto com série tão notável de realizações, que bem merecem um aplauso especial.

Fácil lhe teria sido desobrigarem-se das funções administrativas apenas dentro da normalidade do expediente. Mas as atitudes de comodismo não se coadunavam com o seu idealismo e com a sua compreensão acadêmica.

Numa hora em que a Pátria se precisava impôr justamente pelo valor dos seus filhos e pela consciência vigorosa da sua juventude, não poderiam eles ficar de braços cruzados, na expectativa burocrática de quem amalgamou a noção das cousas com a inércia espiritual. E tão pouco o Centro XI de Fevereiro poderia ser uma organização expressiva unicamente no nome. Necessitava, sim, de vida, de movimentação, enfim, de reflexo direto e saliente na marcha da evolução social e cultural do Estado, e com êste no cenário nacional.

Foi o que fizeram.

Unindo o útil ao agradável e propondo-se objetivar a ação da mocidade catarinense em empreendimentos de envergadura, sem, contudo, desvirtuar-lhe a missão de alegria que lhe compete desenvolver no seio da coletividade, ao mesmo tempo que destruíam a barreira dos impossíveis com a fundação da "FOLHA ACADÊMICA", convocavam a juventude para a simpática campanha da eleição da Rainha dos Estudantes. E enquanto se consumiam em providências e energias para imortalizar no bronze, a memória do benemérito fundador da Faculdade de Direito, promoviam, também, a concentração dos colegas para uma parada festiva na original comemoração da data joanina. Por fim fundaram, ainda a União Estadual dos Estudantes.

Tudo isto foi conseguido em troca de muita boa vontade, de muita renúncia, de enormes sacrifícios e de admirável firmeza de ânimo, porque, infelizmente, o indiferentismo e o comodismo, sob os quais muita vez se esconde o despeito e a inveja, são os eternos inimigos de todas as boas iniciativas.

Venceram, porém, os jovens acadêmicos, porque superiores a todos os obstáculos. E o Centro XI de Fevereiro pode orgulhar-se por mais essas páginas de ouro com que enriqueceu os anais de sua vida.

Certo que o novo Diretório, constituído de moços inteligentes e perfeitamente identificados com o espírito acadêmico, não ha mister de exemplos para suas atividades. Mas quanto foi realizado e os esplêndidos triunfos conseguidos lhe sejam estímulo na execução de seu programa de trabalho, para que, arrancada à trivialidade e integrada na alegria dos verdadeiros ideais, a mocidade barriga-verde tenha assegurado o seu lugar na vanguarda dos que, nesta fase de reconstrução nacional, souberam trabalhar pela grandesa do Brasil.

Dr. NEWTON L. D'AVILA

MEDICO

Operações — Vias Urinarias — Doenças dos intestinos, reto e anus, Hemorroidas. Tratamento da eclise amebiana. Fisioterapia Infra-vermelho.

Consultorio: Vitor Meireles, 28.

Atende diariamente ás 11.30 horas e á tarde das 4 horas em diante.

Residência: Vitor Ramor, 66
Fone: 1067

Vende-se um ca

Ford, tipo 1942, eixo auxiliar, em ótimas condições. Emplacado e com quota de gasolina.

Informações no Hotel Metropol, com o proprietário.

Salão Azul

Ondulação permanente

Rua Fernando Machado, 16

Preços — Cr\$ 10,00 e 20,00

Vende-se

Uma fabrica de móveis e carpintarias, bem montada e situada em ótimo ponto de cidade de Florianópolis com boa frequência. A fabrica é movimentada a electricidade e equipada com diversas máquinas para beneficiamento de madeiras com capacidade para trabalhar 25 cu mais operarios. Vende-se por preço de ocasião. Negócio de futuro possível. Os interessados deverão dirigir-se a esta redação por carta ou pessoalmente para venda da fabrica.



Não tussa! Tome só:
VINHO CREOSOTADO
Cuidado. Existem imitações.
Peçam:
Vinho Creosotado Silveira

Gumerindo Medeiros e Senhora

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua sobrinha Hilda Scheibel com o sr. Vitor Warken. F.ois. 7-9-1944

Rodolfo Schöibel e Senhora

cientificam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Hilda com o sr. Vitor Warken. C. upá 7-9-1944

Hilda e Vitor
confirmam

Dorvalino Vargas e

Maria Vargas

comunicam aos parentes e pessoas amigas que seu filho Wanderley contratou casamento com seuorinha Lu y Meira.

Edmundo N. Mafra e

Maria T. Mafra

cientificam aos parentes e pessoas de suas relações que sua filha Lucy contratou casamento com o sr. Wanderley Vargas.

Lucy e Wanderley
noivos

FLORIANOPOLIS, 7 — 9 — 1944.

Julio Bazzanella e Senhora

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Aloisio com a srta. Abigail Costa. Rio do Sul—2-9-44

Vva. Judite Costa

comunica aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Abigail com o sr. Aloisio Bazzanella. Estreito—2-9-44

ALOISIO e ABIGAIL
apresentam-se noivos

Florianopolis, 2-9-944

Agradecimento e missa

Praxedes Sousa (Sinhá Praxedes) vem por êste meio externar os mais sinceros agradecimentos ás Revmas. Irmãs do Asilo de Mendicidade "Irmão Joaquim" e demais pessoas amigas que a confortaram por ocasião do falecimento de sua irmã ROSALINA SOUSA, convidando, outrossim, a todos os parentes e amigos para a missa que será celebrada ás 7 ho as, do dia 14 de setembro, na Capela de S. Antonio.

Terreno para construção

Procura-se com urgencia um lote para construção nas imediações da linha circular—Pagamento a vista. Informações na rua Tiradentes, 14—sobrado.

Empregada—Cr\$ 100,00

Precisa-se de uma cozeira e arrumadeira. Casa de duas pessoas. Rua Rui Barbosa, 20 Pedra Grande.

Procura-se para fabrica de sabonetes

1 "breyuse" com mínimo de 4 cilindros, 1 "peloteuse" com capacidade mínima de 600 quilos p/8 hs. Dirigir-se a Syriaco T. Atherino & Irmão—Rua Conselheiro Mafra n.º 29.

AUXILIARES

Importante Companhia

Precisa-se de 2 auxiliares de escritório, que conheçam datilografia e isentos do serviço militar.

Os interessados poderão apresentar-se todos os dias úteis das 9 ás 10 e das 14 ás 15 horas, nos escritórios da Cia., sito á rua Padre Miguelinho, n.º 23.

Fiuza Lima & Irmãos

Representações, Consignações, Comissões, Agencias, Conta Propria e Seguros

End. Tel.: Luama-Caixa Postal, 192

Fone, 1565 — Cons. Mafra, 35

Florianopolis -- S. Catarina -- Brasil

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte | Para o Sul

Paranaguá,
Santos, Rio de Janeiro.

Rio Grande

Pelotas

Porto Alegre

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes e emit-se passagens nos dias das saídas das mesmas, á vista do atestado de vacina. Federal. A bagagem de porte deverá ser entregue, nos Armazens da companhia, na vespera das saídas até ás 18 horas para ser conduzida, gratuitamente para bordo em Embarcações especiais. ESCRITÓRIO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250) ARMAZENS — CAIS BADARÓ N. 3 — (FONE 1686) — END. TELEG. COSTEIRA Para mais informações com o Agente **CELSO RAMOS**

DR. SETTE GUSMÃO

Chefe dos serviços de fisiologia do Centro de Saúde e do Hospital «Nerêu Ramos»

Curso de aperfeiçoamento no Hospital S. Luiz Gonzaga, de São Paulo—Ex-estaciario do Instituto «Clemente Ferreira», de São Paulo—Ex-medico interno do Sanatorio de Santos, em Campos do Jordão.

CLINICA GERAL—DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO ESPECIALISADO DAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas diariamente das 3 ás 6.

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 18.

Residência: Rua Esteves Junior, 135—Tel—742

Banco do Distrito Federal S.A.

End. telegra. "BANDIRAL"

Rua Trajano, 23 — Florianopolis

A serviço da industria e do comercio do Brasil

MATRIZ: Rio SUCURSAIS

Estado de São Paulo—Capital—Rua 15 de Novembro, 239

Agencias Urbanas: Santo Amaro, Santo André, Paula Souza, Sant-Ana, Lapa e Moóca.

INTERIOR: OURINHOS

Em instalação: — Agencias Urbanas: Penha e Ipiranga. Interior: Santos

Estado de Minas:

Belo Horizonte e Varginha.

Interior: — Agencias: Oliveira, Caeté, Elói Mendes, Andrelandia, Carmo do Rio Claro, Divinópolis, Santo Antonio do Amparo, Lavras e Juiz de Fora.

Em instalação: — Governador Valadares.

Estado da Baía:

Salvador.

Agencia Urbana n.º 1 (Salvador).

Interior: Ithéas, Itabuna e Jequié.

Estado do Rio de Janeiro:

Em instalação: — Barra do Pirai, Barra Mansa, Volta Redonda, Rezende e Vassouras.

Estado do Espirito Santo:

Em instalação: — Sucursal de Vitoria, Agencia de Itopemirim e Colatina.

Estado do Rio Grande do Sul:

Em instalação: — Sucursal de Porto Alegre.

Abona as melhores taxas para Depósitos, Descontos, Cobranças e Passes. Correspondentes em todas as praças do país.

Foi iniciado ante-ontem, o Torneio Aberto Cidadino de Voleibol e Basquetebol de 1944, promovido pela FAC

Como noticiamos, teve lugar em a noite de ante-ontem, na esplendida praça desportiva do LIRA TENIS CLUBE, a realisação da primeira rodada do Torneio Aberto Cidadino de Voleibol e Basquetebol, promovido pela Federação Atletica Catarinense, e em homenagem ac sr. dr. Rogerio Vieira, dd. Prefeito Municipal.

1º JOGO

Com inicio ás 1930 horas foi travado o primeiro jogo de voleibol, que teve como contendores os fortes sextetos da FORÇA POLICIAL DO ESTADO e do C. A. CATARINENSE, tendo levado a melhor, o primeiro pelos amplos e expressivos escores de 13 X 6 e 15 X 4.

Os quadros firmaram assim:

FORÇA—Dino, Ponciano, Sapinho, Cardoso, Chocolate e Borges.

ATLETICO—Osni, Brocoió, Nunes, Husadel, Djalma e Orlando.

JUIZ—Carlos Barreto.
2º JOGO

Ainda em voleibol, defrontaram-se os valorosos «s'x» do TIRO DE GUERRA N.º 40 e do JUVENTUDE, saindo vencedor o primeiro por 2 tempos a 1. Os escores foram 15 X 5 para o TIRO, 17 X 15 para o JUVENTUDE e 15 X 12 para o TIRO, o qual venceu na NEGRA.

Os quadros pelearam assim organizados:
TIRO—Walmor, Cunha, Ruy, Waldir, Hamilton e Aldo.

JUVENTUDE—Coelho, Capeta, Wilson, Carlos, Walmiro (Milton) e Edward.

JUIZ—Nazir Mansur.
3º JOGO

Em cotejo de basquetebol, pelearam em seguida os poderosos FIVES da FORÇA POLICIAL DO ESTADO e do C. A. CATARINENSE, sendo vitoriosos o primeiro pela contagem de 15 X 12.

Os quadros foram os seguintes:
FORÇA—Chocolate, Marcilio, Dino, Ferreira (Sapinho) e Tolentino.

JUIZ—João Rosa.
O torneio prosseguirá hoje com a realisação de mais 3 jogos.

ORIENTARA' OS ENSAIOS DA SELEÇÃO

A diretoria da FCD em deliberação unanime resolveu entregar o cargo de orientador técnico da seleção estadual de futebol, ao destacado esportista sr. Celso Ramos, dignissimo e dinamico presidente do AVAL F. C.

O sr. Celso Ramos que na sua mocidade foi um grande AZ no manejo da pelota, chegando a integrar o C. R. FLAMENGO do Rio de Janeiro e outros clubes de grande renome, tendo acompanhado durante toda a sua existencia, a evolução e a pratica do futebol; está com credenciais sobejas para se desincumbir satisfatoriamente da missão que lhe foi entregue, e que tão prezeirosamente aceitou, visando tão somente, pelo seu esforço pessoal, trabalhar para que Santa Catarina neste ano se apresente no Campeonato Brasileiro de Futebol, com uma seleção mais vigorosa e pujante.

O sr. Celso Ramos, que desde dias atraz vinha orientando técnicamente os treinos da seleção, continuará assim fazendo, o que nos permite congratularmo-nos com a FCD pela escolha justa e acertada.

O Torneio Aberto Cidadino de Voleibol e Basquetebol prosseguirá hoje

Na cancha do LIRA TENIS CLUBE, o Torneio Aberto Cidadino de Voleibol e Basquetebol, promovido pela FAC, terá prosseguimento hoje com a realisação da segunda rodada, a qual consta dos seguintes jogos:

VOLEIBOL—Ubiratan X Artilheiro e Base Aerea X Escola Industrial
BASQUETEBOL — Tiro de Guerra n.º 40 X Juventude.

Foram entregues

Na MATINE'E dansante que o Clube Doze de Agosto efetuou domingo ultimo; a novel e bem valorosa Federação Atletica Catarinense de Estudantes fez entrega dos premios restantes conferidos aos vencedores de varios jogos que ainda estiveram por serem decididos na semana que passou.

«Minorobil» premiará!

Ao que fomos informados, os Laboratorios Goulart Ltda., do Rio de Janeiro, fabricantes do afamado medicamento MINOROBIL, num gesto que muito sympathisa, irá oferecer o apreciavel BICHO de 500 cruzeiros, ao plater que marcar o primeiro tento na pelega Santa Catarina X Vencedor do prêmio Mato Grosso X Goiaz, a ser realisaada nesta capital, no dia 1º de outubro próximo.

REALIZARAM EXERCICIOS INDIVIDUAIS

Na tarde de ante-ontem, os jogadores requisitados para a seleção estadual tem realisaado apenas ligeiros exercicios individuais, os quais repetir-se ão hoje tambem; sempre tendo lugar no gramado da FCD.

Deverão ser experimentados amanhã

Os platers Rubinho e Nhonho recentemente convocados, e Tiago que estava enfermo deverão realisar amanhã seu primeiro ensaio no selecionado estadual de futebol.

O DEBUT desses excelentes craques está cercado de grande interesse, pois irão assim se candidatar a um lugar no SCRATCH barriga-verde.

Arlindo Rosa e Senhora
participam aos parentes e pessoas de suas amizadas que seu filho Ivon contrahou casamento com a sta. Rutti Gomes.

Rodolfo Gomes e Senhora
participam aos parentes e pessoas de suas amizadas que sua filha Rutti contrahou casamento com o sr. Ivon Rosa.

IVON E RUTTI
confirmam

São José, 31 de agosto de 1944.

Humor Esportivo Carioca (Por Santantonio)

UM FENOMENO

Conversam dois tricolores sobre o novo comandante:

—O França é o centro avante que o Fluminense precisava..

—Ele é tão bom assim?

—E' ótimo! Imag'ne você que ele tem um chute tão violento que não atrá em «goal» com recuo da bola bater na trave e, depois de atravessar o campo, invadir o proprio arco, marcando um «goal» para os adversarios.

Atendida a entidade de Sergipe

RIO, 12 — A CBD resolveu atender a Federação Sergipana, sendo o seu primeiro jogo contra Alagoas em Maceló e o segundo em Aracajú.

VENDE-SE

um otimo terreno completamente plano, sito á rua José Boiteux e esquina da rua Nerêu Ramos, com um confortavel bungalow, no distrito do Estreito.

A' tratar á rua 7 de Setembro n.º 521, naquela localidade.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Sidney Silva, filho do sr. Agostinho Silva.

Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Ligia Ramos, filha do dr. Oscar da Oliveira Ramos.

Passa hoje a data natalicia da inteligente menina Aracl, filha do sr. José Licínio Lopes.

PEDRO PAULO CUNHA
Transcorreu ante-ontem a data natalicia do sr. Pedro Paulo Cunha, nosso colega de imprensa e diretor do brilhante periódico «Nova Era», de Rio do Sul.
VIAJANTES:

JOÃO CRUZ

Procedente da Capital do Republica chegou a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. João Cruz, acatado comerciante em Lajes.

NASCIMENTOS
Com o nascimento de uma robusta garota, que na pia baptismal receberá o nome de Zilene, acha-se em festa o lar do nosso conterraneo sr. Zeferino Vieira e de sua exma. esposa d. Ollindina Vieira.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido a um quarto reservado do Hospital de Caridade, inspirando cuidados o seu estado de saúde, o sr. Hildebrando Barreto, alto funcionario do Tesouro d'Estado

E' l'sonjeiro o estado de saúde da exma. viuva Domingos Filomeno. A distinta senhora, acha-se, ainda, recolhida a quarto reservado do Hospital de Caridade, onde tem recebido muitas visitas.

Treinará amanhã

O excelente z gueiro Waldemar Tiago, quasi completamente restabelecido da enfermidade que o impediu de atuar até então, realisarã amanhã seu primeiro ensaio na seleção.

Resultados dos jogos efetuados domingo em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS—Seleção Titular 5 X Reserva 1.
BRUSQUE—Paisandú 2 X Marcilio Dias 2.
BLUMENAU—Tupi 3 X Internacional 2 e São Lourenço 8 X Avante 0.

Leléco apitará partidas do Campeonato Brasileiro

A Federação Catarinense de Desportos indicou o nome do sr. Carlos de Campos Ramos, o popular Leléco, como arbitro oficial, afim de que o mesmo refira algumas partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol, a iniciar-se dentro em breve. Sem duvida, andou acertada a nossa MATER, pois a escolha recalou na pessoa de um desportista inteligente e profundo conhecedor das regras do «association».

Será fundada uma Liga Esportiva em Brusque

BLUMENAU, 12 — Noticias vindas de Brusque nos adiantam que é pensamento dos diretores do CARLOS RENAUX e PAISANDU, fundarem muito breve uma Liga Esportiva naquela prospera cidade, por estarem os mesmos descontentes com certas decisões da Liga Esportiva do Vale do Itajaí.

O CAXIAS VENCEU COM DIFICULDADES

No prélio inter-municipal realisaado quinta-feira em Itajaí, entre os renomados teams do GENERAL SAMPAIO e o CAXIAS, da cidade de Joinville, venceu o team joinvilense com grande dificuldades, pelo escore apertadissimo de 4 X 3.

Dr. João de Araujo

Oihos—Ouvidos—Nariz e Garganta
Especialista assistente do Professor Sanson, do Rio de Janeiro
CONSULTAS: Pela manhã, das 10 ás 12,30. A tarde das 3 ás 6 hrs.
CONSULTORIO: Rua Vitor Meireles, 24 Fone 1447

SANTA CRUZ COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

102 — Feres José Boaz, Getúlio Vargas, 1. 103 — Mariano Petraceco, Passo Fundo, 15. 104 — Ferdinando Bordignon, Passo Fundo, 30. 105 — Alvaro José Martins, Passo Fundo, 10. 106 — Hercólis Bosquirolli, Coxilha, 2. 107 — Renoldo Schroder, Coxilha, 2. 108 — Rosalino Bonfílio Bertoldo, Coxilha, 2. 109 — Mário Scheibe, Carazinho, 100. 110 — Adolfo Jorge Kuhn, Carazinho, 25. 111 — João Knudsen, Carazinho, 20. 112 — Silvio Angelino Giongo, Carazinho, 5. 113 — Roberto Gomes de Lima, Carazinho, 5. 114 — Pedro Jacob Agustim, Carazinho, 5. 115 — Jacob Raimundo Nedel, Carazinho, 20. 116 — Eduardo Graeff, Carazinho, 5. 117 — Osvaldo Senger, Carazinho, 20. 118 — José Albino Gerhardt, Carazinho, 120. 119 — Aloisio Blau, Carazinho, 200. 120 — Vitor Hugo Fetzer, Carazinho, 20. 121 — Balduino Pleisch, Carazinho, 20. 122 — Anselmo Bau, Carazinho, 10. 123 — Lauriano Sehn, Carazinho, 5. 124 — Benno Goelmer, Carazinho, 5. 125 — Dr. Eurico Araujo, Carazinho, 10. 126 — Humberto Gobbi, Carazinho, 30. 127 — Amadeu Caetano Gobbi, Carazinho, 6. 128 — Bruno Buccholz, Carazinho, 10. 129 — Humberto Lambert, Carazinho, 50. 130 — Lauro Lourival Mate, Carazinho, 15. 131 — Osório Meyer, Carazinho, 5. 132 — Desidério Tranquillo Canali, Vila Teixeira, 5. 133 — Mário José Ferreira, Vila Teixeira, 5. 134 — Jairo Carino Canali, Vila Teixeira, 5. 135 — Lourenço José Dall'Olive, Vila Teixeira, 10. 136 — Angelo Sbardelotto, Vila Teixeira, 10. 137 — Aquilino Caviquilli, Vila Teixeira, 10. 138 — Henrique Rotava, Vila Teixeira, 4. 139 — Armando Zanatta, Vila Teixeira, 5. 140 — Silvio Ughini, Vila Teixeira, 5. 141 — Domingos Luiz Ughini, Vila Teixeira, 5. 142 — Vitorio Dametto, Vila Teixeira, 1. 143 — João Costa, Vila Teixeira, 1. 144 — Ricardo Bassegão, Vila Teixeira, 10. 145 — Eugénio Zanatta Filho, Vila Teixeira, 3. 146 — Maria José de Amorim, Lajes, 10. 147 — Leonina Amorim, Lajes, 10. 148 — João Rocha Duarte, Passo Fundo, 1. 149 — Franz Berlowitz, Passo Fundo, 70. 150 — Guerinio Blassuz, Passo Fundo, 7. 151 — Di-

no Langaro, Passo Fundo, 10. 152. — José Arsicio Ludovico Dondoni, Passo Fundo, 50. 153 — Ivo José Ferreira, Passo Fundo, 100. 154 — Dr. José Ferreira Medeiros, Passo Fundo, 10. 155 — José Sirotsky, Passo Fundo, 100. 156 — Isaac Birmann, Passo Fundo, 200. 157 — José Pedro Kielling, Passo Fundo, 10. 158 — Zalm Blochtein, Passo Fundo, 2. 159 — Alexandre José Casanova, Passo Fundo, 2. 160 — Armando Antônio Zani, Passo Fundo, 5. 161 — Waldemar Oliveira, Passo Fundo, 10. 162 — Ollinto Oliveira, Passo Fundo, 20. 163 — Alberto Morsch, Passo Fundo, 5. 164 — Julio Longhi, Passo Fundo, 1. 166 — Volmar Salton, Passo Fundo, 10. 167 — Múcio de Castro, Passo Fundo, 1. 168 — Olivio Glavarina, Passo Fundo, 10. 169 — Helio Morsch, Passo Fundo, 10. 170 — Luiz Blassuz, Passo Fundo, 7. 171 — Hermínio Blassuz, Passo Fundo, 7. 172 — Pedro Soares Pinto, Passo Fundo, 2. 173 — José Corrêa da Silva, Passo Fundo, 1. 174 — Italo Américo Bevegna, Passo Fundo, 20. 175 — Ocidentino Vinádé Carneiro da Fontoura, Passo Fundo, 2. 176 — Quinto Giongo, Passo Fundo, 1. 177 — Adão Kern, Passo Fundo, 100. 178 — Santo Bordignon, Passo Fundo, 60. 179 — Hômero Goulart Magalhães, Passo Fundo, 1. 180 — Ernesto Bertoldo, Getúlio Vargas, 20. 181 — Ariovaldo Gury Domingues, Getúlio Vargas, 20. 182 — Maria Fontana Bordignon, Getúlio Vargas, 10. 183 — Augusto Bernier, Getúlio Vargas, 2. 184 — Luiz Maffessoni Sobrinho, Getúlio Vargas, 1. 185 — Hermínio Maffessoni, Getúlio Vargas, 1. 186 — Otávio Noal, Getúlio Vargas, pp. Nilo Amorim, 20. Total de comparecimento: cento e oitenta e seis (186) acionistas representando cinco mil oitocentas e trinta e duas (5.832) ações.

Nilo Amorim, presidente
Rui Braga, secretário
Ambas as firmas estão devidamente reconhecidas em cartório do tabelião Reynaldo de Brito, conforme se vê da cópia autêntica junto ao processo enviado ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

ANCARA, 12 [U P] — Considera-se iminente a instauração do regime republicano na Bulgária. O movimento não é comunista

EXPURGO EM ILHAS DO EGEO

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 13 de setembro de 1944

Berlim e as linhas de frente

NOVA IORQUE, 12 (U P) — As distâncias que mediam entre as linhas aliadas e Berlim são as seguintes: Frente ocidental (de um ponto a leste de Antuérpia), 370 milhas; Sul da França (de um ponto próximo a Macon), 540; Itália (de um ponto próximo a Rimini), 555 milhas; Frente oriental, 328 milhas.

Mais forte a oposição alemã

COM O TERCEIRO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS DIANTE DA FRONTEIRA ALEMÃ, 12 (U P) — O Terceiro Exército do general George Patton está encontrando resistência cada vez mais firme, à medida que se aproxima da Alemanha. As patrulhas, que operam nas vizinhanças do rio Mosela em torno a Nancy e Metz, encontraram resistência mais forte.

A passagem dos Carpatos

LONDRES, 12 (U P) — O comentarista do «D. N. B.», Max Krull disse que se tem notícias de tentativas russas em grande escala para abrir passagem para o norte dos Carpatos.

Os nipônicos em nova retirada

KANDY, Ceilão, 12 (U P) — O Q. G. Aliado se ba de anunciar que as forças japonesas estão se retirando para a área ocidental de Burma, tendo abandonado Sittaung.

I. A. P. dos Bancários

Do sr. sr. Raul Wendhausen, dedicado delegado do I. A. P. dos Bancários em Santa Catarina, recebemos o relatório dessa benemérita instituição referente ao exercício de 1943.

Gráficos dos benefícios regulamentares concedidos e pagos, aposentadorias por invalidez, assistência médica, cirurgia e hospitalar comprovam exuberantemente os valiosos auxílios prestados pelo I. A. P. dos Bancários, e diversos quadros demonstrativos atestam a sua ótima situação financeira.

Cai a safra de arroz maranhense

S. LUIZ, 12 (Press Parga) — Segundo cálculos a safra de arroz deste ano aqui será muito inferior a de 1943.

Também os correspondentes de guerra

MADRID, 12 (U P) — Cinco correspondentes de guerra nazistas deixaram esta capital para Barcelona, possivelmente pretendendo chegar à Alemanha.

Arvores frutíferas

Estão expostas à venda, diversas variedades de arvores frutíferas, na coluna do Mercado Público, a preços de liquidação.

JOSE V. PERINI

Escritório Técnico

RAUL BASTOS

Engenheiro Civil

PROJETO
ADMINISTRAÇÃO
FISCALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO

Esc. rua Tiradentes 14 (sob.) Fone 1524

FLORIANÓPOLIS

ARGEL, 12 [U P] — A emissora local diz que os alemães, ameaçados pelo iminente expurgo no Mar Egeu, abandonaram as ilhas de Chios e Lemnos.



Empurrados para o Reich

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 12 (U P) — Os alemães do sul da França estão sendo empurrados para a fronteira de seu país.

Visitará o sul o Ministro da Viação

RIO 12 (Press Parga) — Visitará o sul por estes dias, em viagem de inspeção às obras de seu ministério em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o ministro Mendonça de Lima, titular da Viação.

Os aliados fizeram profundas brechas — informa Berlim

ESTOCOLMO, 12 (U P) — O comunicado alemão, distribuído hoje, disse: — “Os aliados fizeram profundas brechas no norte da França”.

Rendeu-se o Havre!

LONDRES, 12 (U P) — O Q. G. Aliado confirma a rendição da Guarnição de Havre. Entregaram-se 3.500 nazistas. A rendição foi assinada pelo sub comandante, visto o comandante achar-se ferido.

Vão conhecer novamente uma vida digna

RIO, 12 (Press Parga) — Ouvido pela reportagem, o propósito da iminente libertação da Bélgica, o sr. Maurice Cuvelier, embaixador belga aqui declarou, entretanto: “minha pátria vai, enfim respirar o ar puro da liberdade, e seus habitantes conhecerão novamente uma vida digna das tradições da Bélgica”.

Os “Penitenciários”

O dr. Augusto Meyer, presidente do Instituto do Livro, vai reeditar, em edição especial, a obra científica “Os Penitenciários”, da autoria do escritor Augusto Accioly Carneiro, tendo o referido Instituto adquirido 100 exemplares da “História da República e a Tríplice Aliança”, do mesmo escritor.

Não é com você...

Bio. . . grafias fiadas e enfiadas em fichas:
Paciente: M. F. M. Idade: ignorada. Naturalidade: Minas. Bônus: auxiliou a quebrar os de Florianópolis. Altura: nunca foi medido. Big des: copiados de G. oachó Marx. Vistas: miope, lenos para envelopes opacos. Temperamento: cordato; se vinte postões apresentam vinte soluções para um caso, seberá apresentar a vigésima primeira, com a qual rão está do acôrdo e “contrareia” os vinte restantes. Moléstias: teve varíola, no dia que o prefeito de Alfenas comunicou à população a inexistência dessa doença no município. Situação econômica: — “Dá um cigarro?” — “Só fazendo. Fumo palh!” Dono de uma biblioteca de 12.143 volumes, dos quais 11.001 herméticos e 142 comprados ao sebo, em homenagem política ao partido do qual foi procer e 1.000 surripiciados aos amigos. Estudos: contínuos, pelo método assimilativo exlter. Princípios filosóficos: “a coragem é a virtude dos valentes e a paciência o escopo dos sábios”. Princípios práticos: ser pacientemente corajoso”.
X. P.

Circular do Bispo de Lajes

Governo Diocesano. Circular n. 46. Ao revmo. clero e fiéis da Diocese de Lajes.

Côncio da responsabilidade que assumimos diante de Nosso Senhor ao recebermos a investidura desta querida porção de seu rebanho, vimos hoje prevenir-vos dos perigos duma sociedade suspeita que procura infiltrar-se em o nosso meio, o ROTARY CLUBE.

Fundado em Chicago pelo maçom Paulo Harris, em 1905, o ROTARY, ainda que colimando fins não de todo aborrecíveis, é uma nova feição da Maçonaria, como bem se depreende de afirmações categóricas de seus principais responsáveis.

Afirma o fundador do Rotary: “Nosso plano exclue por completo o Credo e glorifica a ação; e está aberto aos protestantes, aos católicos, aos judeus, aos cristãos, aos budistas”. Diz Herman Dons: “A moral rotariana não conhece nação nem religião; é estoicamente neutra no sentido mais largo da palavra”. O Rotarismo deve prescindir dos ditames de toda religião revelada. . . Jesus Cristo perdeu seu tempo! Católico rotariano, teu salvador é Paulo Harris! Declara Frederico Goodmann, outro líder rotariano: “Pensamos e já dissemos que essa criação maravilhosa, capaz de operar o milagre da salvação dos povos, é o Rotary Clube”.

Como se vê, a moral rotariana independe totalmente de Deus e de quaisquer princípios religiosos. Eis a razão porque em muitos países as autoridades eclesásticas proibiram ao clero e aos fiéis darem seu nome a essa associação. Foi o que fez o Episcopado holandês em 1930, e o Episcopado espanhol em 1929. O Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro impôs a mesma proibição para todo o Brasil. (C. P. B., decr. 25 e 146).

Em matéria de religião, o Rotary Clube se declara completamente neutro, isto é, nem pró nem contra Cristo. Mas o próprio Jesus disse: “Quem não está comigo, está contra mim”. (Mat. 12, 30). Se, portanto, o católico quiser estar com Jesus Cristo, não se filiara ao Rotary Clube.

Esta Nossa Circular será lida aos fiéis em dois domingos consecutivos e transcrito no Livro do Tombo.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana de Lajes, aos seis de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro.

(as.) * Daniel Hostin, o. f. m.
Bispo Diocesano

TRABALHOS LITOGRAFICOS

Etiquetas, Retulos, Cartazes, Embalagens, Folhinhos, etc. Orçamentos sem compromissos
C. Ramos & Cia
João Pinto, 9

Relojoaria Royal

Rua Trajano, 3

ACABA DE RECEBER:
CANETAS “SHEAFFERS”
E UM BELÍSSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES